

Nota de apresentação

Com um primeiro número dedicado ao tema «Aprender na e com a vida – as respostas da Pedagogia Social», a publicação CADERNOS DE PEDAGOGIA SOCIAL apresenta-se como um espaço de escrita que visa contribuir para a promoção da cultura científica em torno da Pedagogia Social, um campo de saber ainda emergente em Portugal mas a que a Faculdade de Educação e Psicologia da UCP (FEP), liderada por Joaquim Azevedo, tem vindo a dar especial atenção, assumindo-o como um dos domínios de trabalho fundamentais no âmbito das ciências da educação.

Os textos agora apresentados traduzem esta preocupação, correspondendo, todos eles, a testemunhos de uma reflexão produzida em estreita ligação com os respectivos contextos de formação e acção, destacando entre estes os que se referem ao projecto «Trofa Comunidade de Aprendentes», promovido pela FEP em colaboração com a autarquia local e concebido como uma dinâmica territorial de carácter comunitário geradora de múltiplos projectos de aprendizagem ao longo da vida. Projectos estes que passam pelo «aprender na e com a escola», pela importância de uma «mediação tecnológica ao serviço da mediação humana» e por práticas de «reconhecimento e mediação de aprendizagem» conducentes a propostas de formação diferenciadas, desenhadas numa lógica de proximidade com as pessoas de todas as idades, como as práticas de «aprendizagem cooperativa», as experiências de «aprendizagem intergeracional» ou os cursos de formação de adultos.

Procurando responder ao enorme desafio epistemológico decorrente da necessidade de encontrar enquadramento conceptual para uma multiplicidade e diversidade de experiências educacionais, estes textos evidenciam ainda o trabalho desenvolvido ao nível do aprofundamento da racionalidade sócio-pedagógica. Um desafio aqui interpretado a partir de imperativos antropológicos

de inspiração cristã e traduzido no plano nocional através da reatualização crítica de termos como «reconhecimento», «proximidade», «mediação», «hospitalidade», «serviço», «solidariedade» ou «comunidade». Sem esquecer, igualmente, as interpelações dirigidas à razão política, tanto no que se refere à regulação dos espaços sociais da educação como à reflexão sobre novos modelos de intervenção sócio-educativa numa perspectiva de cidadania inclusiva e solidária.

Alicerçados num terreno de problematização cientificamente exigente, desenvolvido em diálogo reflexivo com a práxis e perseverantemente alimentado por novas perguntas, estes textos oferecem-se à partilha e à discussão pública num gesto que convida à cooperação activa entre profissionais e investigadores, nacionais e estrangeiros. É esta, justamente, a vocação editorial desta publicação, promover o debate e a partilha de saberes e experiências, contribuindo para a consolidação de uma comunidade científica forte, ampla e aberta, configurada pelos valores da hospitalidade, da pluralidade e da solidariedade.

Apela-se, nesse sentido, à participação num próximo número a publicar em 2008 e que se pretende centrado na Educação Social, uma área específica da Pedagogia Social onde, de forma privilegiada, se colocam os desafios de investigação e acção decorrentes da exigência de resposta às situações de especial vulnerabilidade e risco que continuamente ameaçam a dignidade de muitos seres humanos, pondo em causa o direito universal ao rosto.

Isabel Baptista
Porto, Abril 2007